

Memorias

XXXIII Congreso Interamericano de Psicología

Medellín – Colombia. 26 al 30 de junio de 2011



CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO E FORMAÇÃO PARA O TRABALHO: O CAMINHO DA AUTONOMIA POR MEIO DA ATIVIDADE MUSICAL

Área - Evaluación y medición en psicología

Ivanete D'Agostini Spanhol, Carmen¹; Wazlawick, Patrícia²; dos Santos, Luciana¹

¹Instituto ConSer; ²AMF - Antonio Meneghetti Faculdade

O Projeto “Instituto ConSer® – Música: formação musical e estilo de vida de jovens”, proporciona espaço de trabalho para jovens profissionais recém formados nas áreas de música, musicoterapeuta e educador musical. Tem como característica, ser um espaço que permite a jovens em início de carreira profissional a construção responsável e humana de sua profissão como operadores nas dimensões do social. Nesse sentido, o objetivo geral deste projeto é propiciar formação continuada a professores, dentro da visão humanista, para que se tornem capazes de promover a educação de qualidade e contribuir para a consolidação do direito de aprender e proporcionar educação integral do ser humano. Trabalhar com a formação musical continuada e estilo de vida surgiu como continuidade da formação técnica de profissionais que buscavam, após concluir a formação acadêmica, um espaço para trabalhar. Tecnicamente, “estavam prontos”, porém lhes faltava “algo a mais que diferenciava o fazer”, isso significa começar a trabalhar, agregar base teórica ao que sabiam fazer, na busca de aprender cada vez mais, para de fato saber-fazer, como operadores no contexto social. “Compreendendo o sujeito como constituído e constituinte do contexto social no qual está inserido, é possível qualificar a música como uma forma de comunicação, de linguagem, pois por meio do significado que ela carrega e da relação com o contexto social no qual está inserida, ela possibilita aos sujeitos a construção de múltiplos sentidos singulares e coletivos” (Maheirie, 2003). Aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser servem de parâmetros para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem na contemporaneidade (Delors, 2001). Assumir com responsabilidade a proposta, permitiu aos jovens, a oportunidade de ter o seu ganho financeiro com autonomia para realizar o seu bem estar e a sua sobrevivência. Jovens que atuam no projeto ou que já passaram por ele, construíram sua independência em novas frentes de trabalho e com

diferentes conquistas pessoais. Esse modo operacional está comprometido com a formação humana e o desenvolvimento pessoal e profissional, para efetivar o potencial humano e de criação. Ao longo dos anos cada vez mais a proposta se expande, empreendendo novos projetos e cursos de formação. O desejo de construir, a vontade de ser mais, a possibilidade de pôr em prática, a intenção de fazer acontecer, permitiram a efetivação desta proposta que é desenvolvida em Curitiba-PR Brasil, desde 2001, enquanto espaço de trabalho e de formação continuada de jovens recém graduados. Essa formação se dá tendo como base a Pedagogia Ontopsicológica (Meneghetti, 2005). O projeto atua nas áreas de Desenvolvimento Pessoal e Profissional e também Arte e Cultura. Integra profissionais das áreas de Educação, Psicologia e Arte. Professores, alunos, familiares, amigos e comunidade colaboram em conjunto através da arte para a construção do humano integral. As propostas são diferenciadas conforme a faixa etária e o nível de conhecimento técnico. Algumas características norteiam o trabalho dos professores e alunos: os professores estudam continuamente temáticas que lhes possibilitam um aprimoramento profissional-técnico e o seu desenvolvimento humano; os alunos participam de aulas de instrumento musical. Elas são orientadas para o despertar da potencialidade e sempre direcionados a uma visão global do ser humano e de suas responsabilidades pessoais, sociais e ambientais; os jovens participam de seminários de desenvolvimento denominados: “Projeto jovem e estilo de vida”. Além dessas atividades, a instituição mantém convênio com escolas para: promover o desenvolvimento musical das crianças da educação infantil; preparar professores para seu desenvolvimento musical e atuação como mediadores da arte junto aos seus alunos; proporcionar oficinas de estímulo ao canto e atividades musicais, enfatizando a possibilidade criadora para professores da educação infantil.